

MINISTÉRIO DA SAÚDE
Instituto Nacional de Câncer (INCA)

Curso de Capacitação em Cuidado Paliativo em Oncologia para Médicos e Enfermeiros da Atenção Primária

PLANO DE CURSO



DISTRIBUIÇÃO
VENDA PROIBIDA
GRATUITA

Curso de Capacitação em Cuidado Paliativo em Oncologia para Médicos e Enfermeiros da Atenção Primária

PLANO DE CURSO



2023 Instituto Nacional de Câncer/ Ministério da Saúde.



Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons - Atribuição - Não Comercial - Compartilha igual 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

Esta obra pode ser acessada, na íntegra, na Biblioteca Virtual em Saúde Prevenção e Controle de Câncer (<http://controlecancer.bvs.br/>) e no Portal do INCA (<http://www.inca.gov.br>).

Tiragem: eletrônica

Elaboração, distribuição e informações

MINISTÉRIO DA SAÚDE
INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA)
Coordenação de Ensino
Divisão de Ensino *Stricto Sensu*
Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva e Controle do Câncer (PPGCan)
Rua Marquês de Pombal, 125, Centro
Rio de Janeiro - RJ
CEP 20230-240
Tel.: (21) 3207-6138/6034/6037
E-mail: ppgcan@inca.gov.br
www.inca.gov.br

Carga horária: 80 horas

Categoria de curso: capacitação

Modalidade: presencial

Organizadores

Renata de Lamare
Mario Jorge Sobreira da Silva
Renata Feitas
Luciana Aparecida de Oliveira
Lívia Costa de Oliveira
Simone Garruth Sampaio
Audrei Castro Telles

Elaboradores

Renata de Lamare
Mario Jorge Sobreira da Silva

Edição

COORDENAÇÃO DE ENSINO
Serviço de Educação e Informação Técnico-científica
Área de Edição e Produção de Materiais Técnico-científicos
Rua Marquês de Pombal, 125, Centro
Rio de Janeiro - RJ
CEP 20230-240
Tel.: (21) 3207-5500

Edição e produção editorial

Christine Dieguez

Copidesque e revisão

Débora de Castro Barros

Capa, projeto gráfico e diagramação

Mariana Fernandes Teles

Normalização bibliográfica e ficha catalográfica

Juliana Moreira (CRB 7/7019)

159c Instituto Nacional de Câncer (Brasil).
Curso de capacitação em cuidado paliativo em oncologia para médicos e enfermeiros da atenção primária : plano de curso / Instituto Nacional de Câncer. - Rio de Janeiro : INCA, 2023.

14 p.

1. Cuidados Paliativos. 2. Neoplasias. 3. Educação em Saúde. 4. Médicos de Atenção Primária. 5. Enfermagem de Atenção Primária. I. Título.

CDD 616.029

Catálogo na fonte - Serviço de Educação e Informação Técnico-científica

Títulos para indexação

Em inglês: Training course in palliative care in oncology for primary care physicians and nurses - course plan

Em espanhol: Curso de formación en cuidados paliativos en oncología para médicos y enfermeras de atención primaria - plan de curso

SUMÁRIO

1. JUSTIFICATIVA E OBJETIVO DA REALIZAÇÃO DA AÇÃO EDUCACIONAL	5
2. EMENTA DO CURSO	5
3. OBJETIVO GERAL DO PÚBLICO-ALVO	6
4. PÚBLICO-ALVO	6
5. PRÉ-REQUISITO	6
6. VAGAS	6
7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	6
7.1 Matriz curricular	7
7.2 Carga horária	8
8. METODOLOGIA	8
9. RECURSOS DIDÁTICOS	9
10. AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM	9
11. COMPETÊNCIAS DO PROFISSIONAL EGRESSO	10
12. CERTIFICAÇÃO	10
13. REFERÊNCIAS BÁSICAS PARA O CURSO	10

1. JUSTIFICATIVA E OBJETIVO DA REALIZAÇÃO DA AÇÃO EDUCACIONAL

Com a mudança no processo de adoecimento e o aumento das doenças crônicas, como o câncer, a manutenção de um fluxo de atenção à saúde de acordo com um modelo fragmentado e especializado não é mais sustentável.

Por essa razão, conforme normatizado pela Resolução nº 41/2018, relacionada com a oferta de cuidado paliativo pelo Sistema Único de Saúde (SUS), uma abordagem integral, que envolva todos os níveis de assistência, incluindo a Atenção Primária e domiciliar, passa a ser o propósito. Isso coaduna com a proposta do Instituto Nacional de Câncer (INCA), cuja missão envolve a abordagem do câncer por meio de ações de prevenção, assistência, ensino, pesquisa, e com o projeto político-pedagógico do Hospital do Câncer IV (HC IV – cuidados paliativos) da instituição.

Nesse sentido, esta proposta de curso tem a intenção de ampliar o acesso ao cuidado paliativo, fora do modelo centrado no hospital, de maneira a contribuir com os trabalhadores da Atenção Primária a exercer uma abordagem paliativa dentro de seu processo de trabalho.

Construído por meio da análise das falas de médicos e enfermeiros da região de saúde do Médio Paraíba do Estado do Rio de Janeiro sobre as necessidades e perspectivas referentes à educação permanente em cuidado paliativo em oncologia, um movimento de problematização do trabalho foi estabelecido.

Dessa maneira, por meio da inclusão dos conhecimentos prévios e do desejo de aprender desses trabalhadores, conforme preconizado pela teoria da aprendizagem significativa, de David Ausubel, foi produzido um plano de curso acessível à realidade da Atenção Primária, cujo objetivo busca transformar práticas de serviço.

A partir de situações reais vivenciadas por médicos e enfermeiros da Atenção Primária, a justificativa para este plano de curso é promover uma ação educativa. E, com um fluxo de ação e reflexão, capacitar esses profissionais por meio de uma aprendizagem significativa gerada em consonância com o que é real e importante para eles.

2. EMENTA DO CURSO

Introdução ao cuidado paliativo e organização dos serviços; manejo dos sintomas em cuidado paliativo em oncologia; práticas de cuidado compatíveis com uma abordagem

paliativa no cenário da Atenção Primária; plano de cuidados em cuidado paliativo em oncologia; estratégias de comunicação efetiva em cuidado paliativo; potencialidades e limitações relacionadas com a palição; processo de morte e morrer.

3. OBJETIVO GERAL DO PÚBLICO-ALVO

Aplicar os princípios do cuidado paliativo em oncologia junto aos pacientes e familiares no cenário da Atenção Primária.

4. PÚBLICO-ALVO

Médicos e enfermeiros com atuação na Atenção Primária.

5. PRÉ-REQUISITO

Pertencer ao quadro de funcionários lotados nas equipes da Estratégia de Saúde de Família ou unidades básicas de saúde.

Ser indicado pelos gestores da Atenção Primária à saúde do Estado do Rio de Janeiro.

6. VAGAS

Serão disponibilizadas 20 vagas. Cada município terá direito a pelo menos uma vaga para médico e uma vaga para enfermeiro.

7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Composto por um conteúdo básico para realização de uma abordagem paliativa em oncologia, o plano de curso foi estruturado em quatro unidades didáticas, com temas sugeridos pelos médicos e enfermeiros da Atenção Primária à saúde. Por meio de conteúdo teórico-prático e prático, a proposta é criar experiências e ações oportunas, na perspectiva da aprendizagem significativa, permitindo que o profissional relacione o novo conteúdo com o que já existe em sua estrutura cognitiva.

7.1 Matriz curricular

Quadro 1 - Matriz curricular das unidades do curso

Unidade 1 – Introdução ao cuidado paliativo e organização dos serviços		
Objetivos	Conteúdo	Carga horária
<p>Identificar os conceitos relacionados com o cuidado paliativo</p> <p>Reconhecer a importância histórica e política, além da evolução da aplicação do cuidado paliativo</p> <p>Implementar, de acordo com os princípios éticos e jurídicos, uma abordagem paliativa no cenário da Atenção Primária</p> <p>Elaborar um fluxo de abordagem paliativa dentro da Atenção Primária, de acordo com o funcionamento da Rede de Atenção à Saúde e a disponibilidade de ações e serviços locais</p>	<p>Definição de cuidado paliativo. O que é? Para quem e quando deve ser indicado?</p> <p>Conceito</p> <p>História</p> <p>Princípios e diretrizes</p> <p>Bioética e aspectos legais</p> <p>Políticas públicas em cuidado paliativo</p> <p>Políticas relacionadas com os opioides e as barreiras de acesso</p> <p>Indicação e critérios de elegibilidade</p>	4 horas
	<p>Transitando pela Rede de Atenção à Saúde. Para onde o paciente em cuidado paliativo em oncologia deve ir?</p> <p>Fluxo da Rede de Atenção à Saúde</p> <p>Serviços de cuidado paliativo</p> <p>Cuidado paliativo em pediatria</p> <p>Atenção Primária no papel da organização e coordenação do cuidado paliativo</p> <p>Assistência domiciliar</p> <p>Trabalho em equipe interdisciplinar</p>	4 horas
Unidade 2 – Plano de cuidados em cuidado paliativo em oncologia		
Objetivos	Conteúdo	Carga horária
<p>Identificar e manejar os principais sinais e sintomas apresentados pelos pacientes em cuidado paliativo</p> <p>Implementar práticas de cuidado compatíveis com uma abordagem paliativa no cenário da Atenção Primária</p> <p>Propor um plano terapêutico, de acordo com o prognóstico, as necessidades e a realidade do paciente e da família</p>	<p>Manejo dos sintomas em cuidado paliativo em oncologia. O que é possível fazer na Atenção Primária?</p> <p>Abordagem farmacológica</p> <p>Dor</p> <p>Dispneia</p> <p>Sintomas gastrointestinais</p> <p>Anorexia</p> <p>Sangramento</p> <p>Sono, <i>delirium</i>, ansiedade e depressão</p>	20 horas
	<p>Práticas de cuidado</p> <p>Alimentação, nutrição e via alimentar acessória</p> <p>Feridas, estomas e outros cuidados de enfermagem</p> <p>Terapia subcutânea</p> <p>Abordagem do sofrimento psíquico</p> <p>Aspectos socioeconômicos e direitos do paciente</p> <p>Espiritualidade</p>	12 horas
	<p>Como propor um plano terapêutico para um paciente com uma doença ameaçadora da vida?</p> <p>Prognóstico geral em oncologia</p> <p>Plano singular terapêutico</p> <p>Diretivas antecipadas de vontade</p>	4 horas

Unidade 3 – Estratégias para uma abordagem paliativa		
Objetivos	Conteúdo	Carga horária
Compreender e implementar estratégias de comunicação efetiva	Encurtando distâncias: como melhorar a comunicação entre o profissional de saúde da Atenção Primária e o binômio paciente-família em cuidado paliativo em oncologia?	4 horas
Reconhecer as potencialidades e limitações relacionadas com a palição e a atuação profissional, diante do processo de terminalidade	Como enxergar o cuidado paliativo como um recurso, e não como fracasso terapêutico? Estratégias para sobreviver ao modelo de formação profissional da graduação O processo de finitude para o profissional de saúde	4 horas
Elaborar estratégias para identificar e manejar o processo de morte e morrer	Estratégias de capacitação diante do processo de morte Fases do luto Cuidados ao fim de vida Pós-óbito	8 horas
Unidade 4 – Cuidado paliativo em oncologia na prática		
Objetivos	Conteúdo	Carga horária
Relacionar o conteúdo teórico-prático com as atividades assistenciais Aplicar uma abordagem paliativa dentro da rotina de serviço	Cuidado paliativo aplicado ao âmbito da internação hospitalar, do ambulatório e da assistência domiciliar	20 horas

Fonte: elaboração INCA.

7.2 Carga horária

Total – 80 horas.

8. METODOLOGIA

As atividades teórico-práticas serão realizadas com recursos didáticos que busquem uma aproximação com a realidade social do profissional de saúde. Serão valorizados os saberes já estruturados em suas práticas de trabalho, por meio de estratégias que estimulem a participação ativa do trabalhador da Atenção Primária. O propósito será promover o desenvolvimento de um senso crítico, reflexivo e transformador da realidade apresentada.

Com base nas referências bibliográficas recomendadas, serão utilizados métodos como sala de aula invertida, *brainstorming*, apresentação dialogada, discussão de situações-problema por meio do estudo de casos clínicos, divisão de grupos para atividades de reflexão, oficina de comunicação de notícias difíceis e vivências práticas supervi-

sionadas. Com a problematização, a proposta será estimular a autonomia, despertar o interesse e buscar transformar situações reais da prática de trabalho desse profissional.

As atividades práticas serão desenvolvidas na enfermaria, no ambulatório e na assistência domiciliar do HC IV do INCA.

9. RECURSOS DIDÁTICOS

Serão utilizados artigos, livros, apresentações em Power Point, plataformas de aprendizado baseado em jogos, vídeos.

10. AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

As avaliações, divididas em três fases, serão focadas na atuação do profissional de saúde diante dos problemas apresentados, considerando sua autonomia, capacidade de escuta, diálogo, reflexão e estratégias resolutivas, preferencialmente traçadas em grupo e de maneira interdisciplinar.

Serão organizadas do seguinte modo:

a) No início do curso, de maneira individual: a fim de verificar o que o profissional da Atenção Primária tem de conhecimento-base para auxiliar na nova aprendizagem.

b) Ao longo do processo, de maneira individual e em grupo: avaliação formativa, por meio de atividades em aula e participação durante as exposições dialogadas.

c) Avaliação ao final do curso, em grupo: nessa avaliação, a proposta será trazer um caso clínico escrito. Por meio de uma atividade em grupo, os educandos deverão ser capazes de identificar as questões-problema e utilizar os conhecimentos adquiridos para organizar e gerar propostas.

d) No final do curso, de maneira individual: uma avaliação nos moldes da realizada no início do curso será proposta para analisar o aproveitamento do educando durante o processo de educação construído.

Ao resultado obtido pelas atividades presentes nos itens b e c será atribuído um conceito final (A, B, C ou D).

- A – Ótimo – pontuação maior que 75% das atividades propostas.
- B – Bom – pontuação de até 75% das atividades propostas.
- C – Regular – pontuação de até 50% das atividades propostas.
- D – Insuficiente – pontuação de menos de 25% das atividades propostas.

11. COMPETÊNCIAS DO PROFISSIONAL EGRESSO

- Compreender os princípios fundamentais do cuidado paliativo, incluindo alívio da dor, controle dos principais sintomas, realização de práticas de cuidado, suporte emocional, social e espiritual.
- Desenvolver ações para uma comunicação efetiva e compassiva com pacientes, familiares e cuidadores, incluindo a capacidade de discutir prognóstico, opções de tratamento e plano de cuidados futuros.
- Desempenhar um trabalho em equipe interdisciplinar, prestando assistência ao paciente e à sua família com a perspectiva de atenção integral.
- Conceber o papel da Atenção Primária, dentro da Rede de Atenção à Saúde, na organização e coordenação do paciente em cuidado paliativo.
- Compreender a ética envolvida no cuidado paliativo, de maneira a tomar decisões que respeitem a autonomia do paciente, considerando seus valores e desejos.
- Oferecer ações educativas relacionadas com abordagens individuais e coletivas relativas à palição.
- Relacionar-se, de forma humanizada e ética, com paciente, família e equipe de saúde.
- Reconhecer as potencialidades e limitações da equipe relacionadas com a atuação profissional em cuidado paliativo.

12. CERTIFICAÇÃO

Terão direito à certificação os educandos que tiverem:

- Frequência maior ou igual a 75% nas atividades teóricas e 100% nas atividades práticas.
- Conceito final A, B ou C nas avaliações realizadas durante a parte teórico-prática.

13. REFERÊNCIAS BÁSICAS PARA O CURSO

AUSUBEL, D. P. **Aquisição e retenção de conhecimentos:** uma perspectiva cognitiva. Lisboa: Plátano Edições Técnicas, 2000. Disponível em: https://www.uel.br/pos/ecb/pages/arquivos/Ausubel_2000_Aquisicao%20e%20retencao%20de%20conhecimentos.pdf. Acesso em: 3 jan. 2022.

BRANT, J.; SILBERMANN, M. Global perspectives on palliative care for cancer patients: not all countries are the same. **Current Oncology Reports**, Philadelphia, PA, v. 23, n. 5, Apr. 2021. DOI 10.1007/s11912-021-01044-8.

BRASIL. Ministério da Saúde. Comissão Intergestores Tripartite. **Resolução nº 41, de 31 de outubro de 2018.** Dispõe sobre as diretrizes para a organização dos cuidados paliativos, à luz dos cuidados continuados integrados,

no âmbito Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: https://bvms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cit/2018/res0041_23_11_2018.html. Acesso em: 6 jul. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde. Portaria no 1.399, de 17 de dezembro de 2019. Redefine os critérios e parâmetros referenciais para a habilitação de estabelecimentos de saúde na alta complexidade em oncologia no âmbito do SUS. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 157, n. 245, p. 173, 19 dez. 2019. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-1.399-de-17-de-dezembro-de-2019-234338206>. Acesso em: 10 ago. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde. **Atenção domiciliar na atenção primária à saúde**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2020. Disponível em: https://bvms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_domiciliar_primaria_saude.pdf. Acesso em: 10 ago. 2021.

FAINSINGER, R. L.; BRENNEIS, C.; FASSBENDER, K. Edmonton Canada: a regional model of palliative care development. **Journal of Pain and Symptom Management**, New York, v. 33, n. 5, p. 634-639, May 2007. DOI 10.1016/j.jpainsymman.2007.02.012.

FLORIANI, C. A.; SCHRAMM, F. R. Desafios morais e operacionais da inclusão dos cuidados paliativos na rede de atenção básica. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 9, p. 2072-2080, set. 2007. DOI 10.1590/S0102-311X2007000900015.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. **Cuidados paliativos**: vivências e aplicações práticas do Hospital do Câncer IV. Rio de Janeiro: INCA, 2021. Disponível em: https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/cuidados_paliativos_vivencias_e_aplicacoes_praticas_do_hc_iv.pdf. Acesso em: 28 jun. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. **Projeto político-pedagógico**. Rio de Janeiro: INCA, 2019. Disponível em: https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/projeto_politico_pedagogico.pdf. Acesso em: 13 set. 2023.

KNAUL, F. M. *et al.* Alleviating the access abyss in palliative care and pain relief-an imperative of universal health coverage: The Lancet Commission report. **Lancet**, London, v. 391, n. 10128, p. 1391-1454, Apr. 2018. DOI 10.1016/S0140-6736(17)32513-8.

LINS, M. J. S. da C.; MIRANDA, B. R. C. (org.). **Ausubel e Bruner**: questões sobre aprendizagem. Curitiba: Editora CRV, 2018.

NUNNALLY, J. C. **Psychometric theory**. [New York]: McGraw-Hill: University of Michigan, 1978.

PALLIATIVE CARE AUSTRALIA. **National palliative care standards**. 5th ed. Canberra: PCA, 2018. Disponível em: https://palliativecare.org.au/wp-content/uploads/dlm_uploads/2018/11/PalliativeCare-National-Standards-2018_Nov-web.pdf. Acesso em: 10 ago. 2021.

PAVLIC, D. R. *et al.* Palliative care in primary care: European Forum for Primary Care position paper. **Primary Health Care Research & Development**, London, v. 20, e133, Sep. 2019. DOI 10.1017/S146342361900064.

PORTELA, F. R.; MODENA, C. M. Pacientes com câncer avançado: o acesso aos opioides e demais medicamentos para controle da dor. **Revista Brasileira de Cancerologia**, Rio de Janeiro, v. 64, n. 2, p. 195-201, 2018. DOI 10.32635/2176-9745.RBC.2018v64n2.78.

RADBRUCH, L. *et al.* Redefining palliative care - a new consensus-based definition. **Journal of Pain and Symptom Management**, New York, v. 60, n. 4, p. 754-764, Oct. 2020. DOI 10.1016/j.jpainsymman.2020.

SANTOS, A. F. J. dos.; FERREIRA, E. A. L.; GUIRRO, Ú. B. do P. **Atlas dos cuidados paliativos no Brasil 2019**. São Paulo: Academia Nacional de Cuidados Paliativos, 2020. Disponível em: https://api-wordpress.paliativo.org.br/wp-content/uploads/2020/05/ATLAS_2019_final_compressed.pdf. Acesso em: 4 jan. 2021.

TEMEL, J. *et al.* Early palliative care for patients with metastatic non-small-cell lung cancer. **The New England Journal of Medicine**, Boston, v. 363, n. 8, p. 733-742, Aug. 2010. DOI 10.1056/NEJMoal000678.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Cancer pain relief and palliative care**: report of a WHO expert committee. Geneva: WHO, 1990. (Technical report series, n. 804). Disponível em: https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/39524/WHO_TRS_804.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 25 jan. 2022.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Integrating palliative care and symptom relief into primary health care**: a WHO guide for planners, implementers and managers. Geneva: WHO, 2018. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/274559/9789241514477-eng.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 16 ago. 2021.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Palliative care**. Geneva: WHO, 2007. (Cancer control: knowledge into action: WHO guide for effective programmes, n. 5). Disponível em: <https://www.who.int/cancer/media/FINAL-PalliativeCareModule.pdf>. Acesso em: 27 jul. 2021.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Planning and implementing palliative care services**: a guide for programme managers. Geneva: WHO, 2016. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/handle/10665/250584>. Acesso em: 28 jan. 2022.

WORLDWIDE HOSPICE PALLIATIVE CARE ALLIANCE. **Global atlas of palliative care**. 2nd ed. London: WHPCA, 2020. Disponível em: <http://www.thewhpc.org/resources/global-atlas-on-end-of-life-care>. Acesso em: 10 ago. 2021.

Fonte: Gotham Light, corpo 9.
Rio de Janeiro, 2023.

DISQUE
SAÚDE
136



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

